

Sat in Regret - 1.03

[MÚSICA: Seven Nation Army - The White Stripes]

Interior - Galpão de Gary - Manhã.

A câmera vai passeando lentamente pelo local até chegar a cama onde Gary e Sky estão deitados. Gary ainda dorme, enquanto Sky está deitada, coberta por um lençol, olhando pensativa para o teto. Sky esboça um sorriso em seus lábios, se vira e se aproxima de Gary. A garota começa lentamente a acariciar as costas do garoto. Gary sorri ao notar que está sendo acariciado. O mesmo se vira abruptamente dando um imenso susto na garota, que solta várias gargalhadas e tenta bater no mesmo que a segura com força e a beija ardentemente aos lábios.

[MÚSICA PARA]

Corta para:

Interior - Casarão dos Scott - Sala - Manhã.

A imagem passa acelerada. Kylie e Donna entram e saem da sala trazendo várias caixas de papelão, aparentemente muito pesas. Após fazerem isso diversas vezes a imagem volta ao normal. Donna para encostada na parede muito cansada. Kylie entra no local trazendo a última caixa.

KYLIE: (exausta) Isso definitivamente não é trabalho de garota.

DONNA: (se abanando com as mãos, mal conseguindo respirar) Pode crer!

KYLIE: (indo em direção a cozinha) Vou fazer um suco pra nós. De que sabor você quer?

DONNA: (seguindo-a) Uva, por favor, uva!

Kylie encara Donna sorrindo. Cheryl adentra o local indo em direção as duas.

CHERYL: Ah, vocês estão aí.

KYLIE: (sorrindo) Oi, Cheryl. Quer suco de uva?

CHERYL: Não, obrigado. (sorriso torto) Oi, Donna. Vem cá, vocês sabem do Gary?

KYLIE: Não o vejo desde ontem, por quê?

CHERYL: Nada demais. (saindo) Tchau. (parando, virando-se) Ah, e não estranhem se vocês virem alguns homem entrando aqui em casa. Contratei umas pessoas para trazerem minhas coisas. (voltando a andar, saindo) Até logo.

Kylie e Donna se entreolham.

KYLIE: As vezes eu queria ser como você, sabe? (ênfase) Filha única!

Ambas começam a rir.

[MÚSICA: Last Night - The Strokes]

Rua - Manhã.

A rua está um tanto quanto movimentada. O carro de Alex está parado próximo a calçada. O mesmo dorme no interior do veículo. Sobre o para-brisas vemos um aviso de multa. Alex dorme com o rosto em cima do volante. Lentamente seu rosto vai escorregando. A buzina do carro dispara. Alex desperta dando um salto para trás. Aos poucos o mesmo vai tomando dimensão de onde está e respectivamente se acalma. Após alguns minutos o mesmo dá partida no carro e sai. A imagem vai subindo, agora mostrando céu azul e sem nuvens.

Interior - Casa de Rina - Sala - Manhã.

Rina e Juilo estão adormecidos. Rina dorme deitada no colo de Julio enquanto o mesmo dorme com o pescoço apoiado no braço do sofá. Cheryl adentra a casa. A mesma caminha até a sala, parando diante dos dois. Cheryl bate palmas. A música continua tocando, agora em um volume mais baixo.

Rina desperta assustada, berrando. Julio ainda permanece sonolento. Cheryl dá algumas risadas.

RINA: (exasperada) Você é louca?! Cheryl! Você quase me matou de susto. (se afundando no sofá, fazendo bico) Sua louca.

Cheryl caminha mais próxima a irmã, pressionando suas bochechas e beijando-a no rosto.

CHERYL: (sorrindo) Bom dia, irmãzinha. Só vim até aqui saber se você tem notícias do Gary. Então, vamos lá, você tem noticias do Gary?

RINA: (ainda brava) Não. Não tenho. Agora se era só isso você já pode ir.

CHERYL: (apertando as bochechas de Rina) Oh, meu Deus! Não fique assim, Rills. Foi só um sustinho.

Rina esbofeta as mãos de Cheryl, que solta gargalhadas e sai em passos rápidos, ainda rindo. Rina olha para Julio que voltou a dormir e dá um tabefe no braço do mesmo fazendo-o acordar assustado.

[CORTA MÚSICA]

Interior - Apartamento de Dizzy - Cozinha - Manhã.

Dizzy e Lexy estão sentados a mesa tomando café da manhã. Ambos comem em silêncio e não trocam olhares.

LEXY: (sem encarar Dizzy) Onde ela está?

DIZZY: (olhando-a) Eu não sei, Lexy. Você precisa ser paciente e esperar para que ela apareça. Depois do que você fez não acredito que seja para ela ter de vir aqui.

LEXY: (em estado de revolta) Que saco, Dizzy. Eu estou cheia das pessoas ficarem me julgando pelo que eu fiz, ok? Eu sempre fui tão sua amiga, sempre estive ao seu lado quando você precisou. Será que, fazendo a gentileza, você pode retribuir o favor?

DIZZY: (alterando a voz) Claro, Lexy. Claro que posso! Não estou dizendo que vou deixar de ser seu amigo, de estar ao seu lado. Mas também não estou dizendo que vou deixar de lembrar que foi você quem destruiu a relação de Gary e Cheryl.

LEXY: (falando mais alto) Eu me apaixonei, Dizzy. Eu me apaixonei. Será que você não consegue compreender? Eu amo a sua irmã. Eu a amo mais do que tudo nesse mundo e foi por ela que eu voltei. Foi por ela que eu fugi. É por ela que eu estou aqui. Toda a minha vida, tudo o que eu faço e o que eu fiz foi para estar com ela. E eu nunca, nunca vou me arrepender disso.

[MÚSICA: Clocks - Coldplay]

Ao fundo vemos Cheryl parada na soleira da porta. Dizzy a olha fixamente, boquiaberto. Em câmera lenta Lexy vai virando seu rosto até Cheryl chegar ao seu campo de visão. Lentamente Cheryl vai se afastando da entrada do cozinha. A mesma se vira e sai correndo, apressada, deixando sua bolsa cair no chão. Lexy se levanta e vai atrás dela.

Corta para:

Interior - Corredor - Prédio de Dizzy - Manhã.

A cena continua em câmera lenta. Cheryl abre a porta e corre corredor a fora. Lexy sai logo em seguida correndo atrás da mesma. Cheryl vira o corredor e desce pelas escadas, Lexy está prestes a alcançá-la. Cheryl chega aos últimos degraus para o andar abaixo do apartamento do irmão. Lexy consegue alcançá-la e com muita força segura-lhe pelo braço. Os corpos das duas se encontram, Lexy leva suas mãos ao rosto de Cheryl e a beija aos lábios. Cheryl hesita, mas não resiste e beijá-. A imagem começa a girar em 360º graus diante das duas. A música aumenta. Enquanto se beijam vemos seus lábios esboçarem um belo sorriso.

FADE OUT
/
FADE IN

[MÚSICA PARA]

Interior - Galpão de Gary - Manhã.

Sky está sentada a beira da cama, colocando suas botas. Gary sai do banheiro, o mesmo está com uma toalha amarrada na cintura e com o corpo levemente molhando.

SKY: (olhando-o com um sorriso malicioso nos lábios) Te ver assim me faz querer voltar a ficar sem roupas.

Gary solta um sorriso envergonhado.

GARY: Não seja boba.

SKY: (rindo) Não estou sendo boba. Estou te contando como estou me sentindo. (sussurra mordendo os lábios) Excitada.

Sky se levanta e caminha até Gary, passando seu dedo indicador pelo peitoral do garoto.

GARY: (sorrindo, sussurrando) Não faça isso.

Sky aproxima seus lábios do ouvido de Gary.

SKY: (sussurrando) Fazer o que?

Sky mordisca a orelha de Gary. Gary empurra Sky na cama. Sky ri alto, Gary

deita-se sobre ela beijando-a no pescoço. Sky solta uma expressão de puro prazer.

Corta para:

Interior - Casarão dos Scott - Sala - Manhã.

Donna e Kylie estão sentadas no sofá tomando suco de uva. Alex entra cambaleando no local.

KYLIE: (assustada) Alex, o que aconteceu?

Kylie larga o copo em cima da mesa e corre para ajudar o irmão a andar.

ALEX: (embriagado) Abbie... Abb...

Alex abraça Kylie pousando todo o seu peso sobre a mesma. Kylie cambaleia de um lado para o outro mal conseguindo suportar o peso do irmão.

KYLIE: (com a voz abafada) Donna!... Donna, me ajuda.

Donna deixa seu copo em cima da mesa e corre para ajudar Kylie. As duas levam Alex até o sofá onde deitam o mesmo, que instantaneamente cai no sono. Kylie e Donna se entreolham.

DONNA: (avaliando Alex) Parece que a noite não foi fácil pra ele.

KYLIE: (acariciando o rosto do irmão) É incrível como algumas pessoas se deixam levar por uma paixão. Espero que ele supere isso.

DONNA: Mas você acha mesmo que a menina lá deu o pé nele?

Kylie olha para Donna fazendo um sinal positivo com a cabeça.

DONNA: (fazendo bico) Own, tadinho.

Rina e Julio entram no apartamento trazendo algumas malas. Rina joga as malas que trás no meio da sala e corre ao ver Alex jogado no sofá.

RINA: (desesperada) O que aconteceu?

Kylie abre a boca para falar.

RINA: (berrando) O que aconteceu com o meu irmão?!

KYLIE: Não sei, Rina. Ele simplesmente chegou bêbado e se jogou ai.

DONNA: Na verdade ele chegou mal conseguindo andar e (ênfase) nós o levamos até ai. Incrível como o trabalho árduo sempre sobre pra gente.

Rina se ajoelha em frente ao sofá, começando a acariciar o rosto do irmão.

RINA: (chorando) Own, irmãozinho. Sinto muito não ter estado aqui quando você chegou. Por que você não foi me procurar, hein seu bobo? Eu poderia ter te dado um ombro amigo para chorar.

KYLIE: Eu acho melhor você deixá-lo dormir. Você sabe como ele é, se você o acordar ele vai ficar mal-humorado pelo resto do dia. E bêbado o que é pior ainda.

Rina não dá ouvidos e continua acariciando o irmão.

KYLIE: (dando de ombros) Ok.

Se joga na poltrona e cruza os braços.

Corta para:

Praia - Manhã.

Algumas transitam pelo local. A imagem muda de foco agora mostrando Lexy e Cheryl sentadas na areia próximas ao mar e longe da rua. Lexy toma vodca em uma garrafa de vidro, enquanto Cheryl aparenta estar com os olhos perdidos no infinito mar verde-musgo de Bleachers.

LEXY: (olhando fixamente para o rosto de Cheryl) Me perdoa...

CHERYL: (ainda com os olhos fixos no mar) Te perdoar? Te perdoar pelo quê?

LEXY: (chorando, tomando goles da vodca) Por ter indo embora quando você mais precisou de mim.

CHERYL: (vira-se para Lexy, respira fundo, olha-a nos olhos) Lexy, mesmo que você ficasse... Eu sei que você não ia saber lidar com a situação. Então, por mais difícil que tenha sido pra mim, eu achei melhor você ter partido mesmo.

[MÚSICA: Clocks - Coldplay (continuação)]

LEXY: (aproximando-se de Cheryl) Eu te amo tanto, tanto, tanto. (abraça-a) Eu nunca mais vou te deixar meu amor, nunca mais.

Lexy olha fixamente para os olhos de Cheryl. As duas se encaram assim por alguns segundos, com os rostos muito próximos. Lentamente Lexy vai aproximando seus lábios aos de Cheryl, selando-os. As duas começam um beijo lento, apenas com toques de lábios. Cheryl leva uma de suas mãos aos cabelos de Lexy os acariciando suavemente, enquanto a mesma acaricia o rosto de Cheryl com seu polegar. Percebemos que algumas lágrimas escorrem dos olhos de Lexy enquanto a beija. Lexy para de beijá-la, encostando sua testa a de Cheryl e a olhando fixamente nos olhos. Lexy sorri melancólica para Cheryl que retribui o sorriso. Ao fundo vemos Dizzy se aproximando. Ao avistá-lo Lexy sorri e corre para abraçá-lo. Dizzy abraça-a com força girando-a no ar. Cheryl olha sorridente para os dois. Lágrimas também escorrem pelo rosto da mesma que rapidamente se prontifica a secá-las.

Corta para:

[MÚSICA PARA]

Corta para:

Interior - Bar - Manhã.

Gary está de pé atrás do balcão. Desatento o mesmo seca alguns copos. A metros do balcão está Sky sentada em uma mesa, tomando um copo de suco amarelo. A mesma olha apaixonadamente para Gary. Lexy, Cheryl e Dizzy entram no bar. Gary desvia seu olhar para eles. Cheryl caminha até o balcão. A mesma aparenta estar muito nervosa.

CHERYL: (sussurrando) Gary será que, por favor, nós poderemos conversar?

GARY: (voltando a olhar para os copos) Não. Dê o fora.

CHERYL: (quase chorando, ainda sussurrando) Gary, por favor...

Lexy caminha agressivamente até o balcão.

LEXY: (em tom de revolta) Gary, chega dessa palhaçada! Nós precisamos resolver isso de uma vez por todas.

Sky e Dizzy se encaram. Sky olha raivosamente para o mesmo, que sorri de lado para ela. Sky se levanta, pula o balcão e fica ao lado de Gary.

GARY: (rindo) E vocês acham que ia ser assim? Que vocês iam aparecer aqui e eu ia estar totalmente apto a ideia de minha irmã namorar com a mulher com quem eu tive um filho?

SKY: (encarando Gary, confusa) Você tem um filho?

GARY: Não é o momento, Sky. Não é o momento.

LEXY: Fazem três anos, Gary. Três anos! Quando tudo isso aconteceu nós eramos duas crianças, não sabíamos nada da vida. Não é possível que você ainda guarde magoas disso.

GARY: (olhando fixamente nos olhos de Lexy, sussurrando) Eu não estou magoado porque você me deixou, Alexandra. Nem porque você está com a minha irmã. Você me enganou por oito anos. Oito anos. E então, um belo dia, você vai embora me deixando apenas uma carta que dizia que você estava apaixonada pela irmã e que estava grávida. E agora você volta, três anos depois, como se nada tivesse acontecido? Ah, por favor... Suma daqui!

LEXY: (engolindo em seco) Não foi só pra você que as coisas mudaram, Gary. Eu fui obrigada a abortar um filho meu e ainda por cima também fui obrigada a ficar longe da pessoa que eu amo. Será que só foi difícil pra você, mesmo? Você ficou aqui! Você teve a chance de recomeçar a sua vida e eu não. Eu fiquei trancafiada em um reformatório por três anos. (engole o choro) Eu nunca quis te magoar, muito menos te deixar... Quando eu comecei a namorar com você eu nem sonhava que iria me apaixonar pela Cheryl, mas aconteceu. Eu a amo e é com ela com quem eu vou ficar, querendo você ou não, gostando você ou não.

GARY: (seco) Não vou sentir pena de você. Você quem criou toda essa situação, agora aguenta.

Lágrimas escorrem pelo rosto de Lexy. A mesma se vira e sai caminhando cabisbaixa até a porta do bar. Todos tristonhos, menos Gary, a encaram partir. Lexy já está quase chegando a porta, quando se vira e volta caminhando com passos firmes no chão. A mesma para diante de Gary e o esbofeta no rosto.

LEXY: (com uma expressão de nojo) Você me dá nojo, Gabriel Scott. (berra) Nojo! (puxando Cheryl pelo braço) Vamos.

Lexy, Cheryl e Dizzy saem do local. Gary encara o nada com a mão pousada onde foi esbofeteado. Sky olha perdida para os lados.

SKY: (pousando sua mão sobre o ombro de Gary) Você está bem?

Gary se vira e sai entrando na cozinha do bar. Sky olha perdida para os lados.

Corta para:

Interior - Hospital – Quarto – Manhã.

Um garoto, de aparentemente dezesseis anos, está deitado sobre a cama, com uma agulha espetada em seu braço, recebendo soro. O mesmo desperta sonolento. A imagem trava no rosto do garoto.

Legenda: Colin.

A imagem volta ao normal. Uma mulher loura, de aproximadamente quarenta anos entra no quarto. A imagem trava em seu rosto.

Legenda: Lois.

A imagem volta ao normal. Ao notar que Colin despertou, Lois caminha apressada até a cama.

LOIS: (com os olhos marejados, sorrindo) Meu amor, você acordou.

COLIN: (como se estivesse sentindo dor) Mãe, cadê a Sky?

LOIS: (sussurrando) Ela foi embora, meu amor. Sua irmã foi embora.

No mesmo instante em que ouve as palavras da mãe, Colin começa a se debater e gritar de raiva. A agulha que estava furando seu braço se solta, fazendo com que muito sangue escorra por seu braço. Colin empurra a mãe, que tenta exasperadamente acalmá-lo, e corre para fora do quarto. A imagem foca em Lois caída no chão, sua expressão é de surpresa e desespero.

Interior – Hospital – Corredor – Manhã.

Colin corre pelos corredores do hospital enraivecido, lágrimas caem ligeiras de seus olhos e o sangue que escorre de seu braço vai deixando marcas no chão. As enfermeiras que transitam pelo local olham espantadas para a cena. Algumas correm atrás de Colin. O mesmo entra em uma porta que dá para uma escada, sem pestanejar, o mesmo desce as escadas, atrás dele seguem algumas enfermeiras que lutam para alcançá-lo. Colin tropeça e rola pelos degraus. Sua cabeça bate forte nos degraus devido a velocidade em que corria. Colin para de rolar somente no fim da escada, virando e ficando diante da câmera, vemos seu rosto muito machucado e o garoto desacordado.

Corta para:

Interior – Galpão de Gary – Manhã.

Sky está no galpão. A mesma coloca todas as suas roupas em uma mochila, no

momento em que se vira para sair Gary adentra o galpão. Os dois se encaram sombrios.

GARY: (confuso) O que você está fazendo?

SKY: (ríspida) Vou embora.

GARY: (rindo) Embora? Embora pra onde?

SKY: Não importa. Vou embora daqui.

GARY: (sério) Mas o que aconteceu? Eu fiz alguma coisa?

SKY: (afetada) Não seja ridículo, Gary. Eu vi nos seus olhos que você ainda ama aquela garota. De que adianta eu ficar aqui se é nela que você vai ficar pensando?

GARY: (rindo alto) Ah, Sky... Por favor, a única pessoa que está sendo ridícula aqui é você.

SKY: Você ama ela, Gary. Se não amasse teria facilitado as coisas.

GARY: (raivoso) Eu a namorei por oito anos, Sky. Por oito anos ela fez parte da minha vida, dos meus sonhos, foi com ela meu primeiro beijo, foi por ela que eu fiz minhas primeiras juras de amor... Ela foi a minha primeira em tudo. E, de repente, um dia ela vai embora e agora, depois de três anos, volta e se diz apaixonada pela minha irmã. Será que você não compreende como eu me sinto em relação a isso? Será que nem você consegue me entender?

SKY: Tá vendo como você ainda sente algo por ela? Todos nós já tivemos um primeiro amor e não é por isso que iremos nos martirizar por toda a vida. Eu gosto de você, gosto muito de você. Você poderia ser o grande amor da minha vida, mas eu não consigo acreditar nisso. Não até que você me prove que sente o mesmo por mim. Minha vida está um inferno agora e o que eu menos preciso agora é de mais um problema para confundir a minha cabeça.

Sky caminha cabisbaixa até a saída. Gary a segura pelo braço, fazendo com que seus corpos fiquem colados. Ambos se olham nos olhos profundamente. Gary puxa o rosto de Sky com sua mão e a beija com suavidade.

GARY: Não vá embora, por favor.

SKY: Não posso.

Sky se vira e sai apressada. Close em Gary profundamente magoado. Gary dá

um chute forte na cama, grunhindo de raiva.

Corta para:

Interior – Casarão dos Scott – Quarto de Kylie – Manhã.

Kylie está de deitada sobre a cama avaliando a estrutura do teto, pensativa.
Donna entra no quarto trazendo uma bandeja com alguns aperitivos.

DONNA: (sentado-se ao lado de Kylie) Rina fez o café da manhã.

KYLIE: (forçando um sorriso) Obrigado, mas estou se fome.

DONNA: (deixando a bandeja de lado) Você ficou magoado pelo que ela disse, não foi?

KYLIE: (suspirando) Não é isso... É que Rina sempre se achou melhor que todos, depois que o papai foi embora, e com a mamãe sempre ocupada demais, ela hipoteticamente se colocou com uma supermãe em nossas vidas. Eu sei que ela ama o Alex, mas, poxa, eu também o amo, eu também me preocupo, eu também quero que ele fique bem e volte a ser o Alex de antes. Tenho medo que ela acabe o sufocando, sabe? E ele se revolte contra ela e depois ela fique arrasada.

DONNA: (rindo) Pelo que eu entendi você se preocupa mais com Rina do que com Alex.

KYLIE: Não. É. Talvez. Alex vai superar uma hora, mas talvez Rina acabe não superando a realidade: Ela não Catherine.

DONNA: (pousando sua mão sobre a de Kylie, falando com conforto) Todos irão ficar bem, Kylie. Não se preocupe demais.

Interior – Casarão dos Scott – Cozinha – Manhã.

Rina e Julio tomam café sentados a mesa.

JULIO: Você está bem?

Rina responde positivamente com um gesto de cabeça.

JULIO: Com tudo isso acontecendo... Rina, quando você vai contar aos seus irmãos que está desempregada?

RINA: (absorta) Julio, como você ousa falar isso, aqui, bem próximo de alguém

acabar escutando a nossa conversa? Entenda uma coisa, essas paredes tem olhos, ouvidos e que dirá bocas com dentes bem afiados prontos para te dar uma bela mordida se você não segurar essa sua língua traíçoeira!

JULIO: É só que... (murmura) Eles, uma hora, vão acabar descobrindo que a irmã workaholic acabou virando uma desempregada e com causa justíssima!

RINA: (sibilando) Nosso casamento estava péssimo, você não me dava atenção, eu não te dava atenção e minha menstruação estava atrasada! Sem querer acabei descontando meu estresse em uma cliente, (conformada) foi só isso.

JULIO: E por que você não conta isso a eles?

CHERYL: (entrando na cozinha) Contar o quê? A quem?

Rina olha espantada para a figura da irmã, que caminha até o balcão enchendo uma caneca com café recém preparado.

RINA: (semicerrando os olhos) Há quanto tempo você está aí?

CHERYL: (confusa) Aqui? Cerca de dois segundos. (dá dois passos) Agora, aqui, estou a menos de um segundo. (dá um passo ligeiro para frente) Agora aqui certa de um centésimo de segundo. (dá uma gole no café) Por quê? Hm, esse café está ótimo.

RINA: Hã... Nada! Aproveite o café.

CHERYL: E como vai o trabalho? Ainda bem que agencia me deus esse dia de folga, com tantas coisas pra resolver, a ultima coisa que quero fazer agora é ter de resolver os problemas dos outros.

RINA: (berrando, histérica, louca) Tá bom, chega, fui demitida! Julio encara orgulhoso a esposa.

CHERYL: (assutada) Rina, calma. Essas coisas acontecem. Você vai conseguir um emprego melhor. Você é capaz, é inteligente e tem um charme exuberante.

Kylie e Donna chegam a sala assustadíssimas.

KYLIE: O que aconteceu? Ouvi berros!

CHERYL: Rina foi demitida.

KYLIE: Sinto muito.

DONNA: Agora ela tem tempo de preparar o café.

JULIO: Quando foi demitida, instantaneamente Rina demitiu a empregada. Desde então ela passa os dias fazendo afazeres domésticos.

CHERYL: (irônica) Pois então iremos economizar o dinheiro da faxina. (para Rina) Se importa de cuidar do jardim também? Ah, ah e da piscina? Garanto que seu marido iria adorar te ver cuidando da piscina, com um biquíni bem decotado, sabe? Igual aqueles que as brasileiras usam nas praias do Rio de Janeiro.

RINA: (irada) Vá pro inferno!

Rina se levanta e sai batendo os pés. Todos caem na garalhada.

KYLIE: Acho que ela daria uma ótima babá.

CHERYL: O papo está realmente ótimo, mas preciso ir.

KYLIE: Ir aonde?

CHERYL: (rapidamente) Buscar Lexy.

KYLIE: (desentendiada) Oi?

CHERYL: (cabisbaixa) Buscar Lexy. Ela vai dividir o quarto comigo. Mas não se incomode, já falei com ela, pedi para que ela não saia sem minha permissão.

KYLIE: E você sabe mesmo de quem está falando? Lexy nunca seguiu regra alguma, muito menos o pedido de ninguém. Não...

CHERYL: (irritada, a interrompendo) Kylie, cala a boca! Todos nós cometemos erros e é solidário que você entenda isso e respeite meu relacionamento com ela. Não sou mais nenhuma criança e sem me virar sem seus conselhos hipócritas e preconceituosos. Agora, se me dão licença...

Cheryl sai desviando de Kylie.

KYLIE: (falando para si, como se estivesse fazendo uma autoanálise) Não sou hipócrita, muito menos preconceituosa, apenas estou dizendo a verdade. Aquela menina é problema e todos nessa cidade sabem disso. E até Cheryl sabe, por essa razão disse que pediu a ela para não sair sem sua permissão. Depois eu sou a hipócrita. Ah, com licença!

Kylie se vira e sai porta a fora, batendo os pés e grunhindo como uma criança mimada de cinco anos de idade. Donna e Julio se entreolham a ponto de caírem

na gargalhada.

Corta para:

Estrada – Manhã.

Alguns carros passam em alta velocidade pela estrada. Pelo acostamento vemos Sky caminhando lentamente. A cada vez que um carro passa, a mesma faz sinal pedindo por carona. Nenhum carro para e sua expressão é de puro desespero.

SKY: (falando sozinha) Eu sei que deveria ficar, lutar por meu irmão, estar lá para recebê-lo quando ele vier me procurar... Sei que minha família vai acabar com ele se eu não estiver lá para salvá-lo, mas nesse momento, nesse exato momento da minha vida, eu preciso pensar em mim, coisa que não faço desde que meu irmão nasceu. As coisas estão realmente complicadas e eu estou virando uma pessoa que nunca fui: dependente. Eu nunca precisei de ninguém pra nada e a poucas horas atrás eu estava quase chorando porque um cara, que eu não conheço nem a uma semana, ainda tem uma tremenda queda pela ex-namorada-quase-esposa-mãe-de-família. Como eu fiquei desse jeito? Como eu me perdi assim? Como meus ideais de vida foram ficar tão baixos, assim como uma sujeira que nos colocamos em baixo do tapete, pois temos preguiça de pegar a pá e limpá-la? Eu não sou fraca. Nunca fui fraca e não vai ser agora que eu vou me deixar levar.

Assim que termina seu discurso monologo, o celular de Sky toca e a mesma o atende rapidamente.

SKY: (ao telefone) Alô... Mãe? Mãe o que aconteceu? E por que você está me ligando? (pausa) O Colin o quê? (pausa) Não mãe, eu não posso ir pra ai agora. É, pois é, eu estava ai, mas você fez o grande favor de proibir a recepcionista de me deixar ver meu irmão. (pausa, rindo) Ah, então agora você se arrepende? Depois de tudo o que vocês fizeram-me passar? Toda a vergonha, os anos de sofrimento e incompreensão. (quase chorando, berrando, raivosa) Não mãe! Eu não vou voltar, eu vou viver minha vida, longe de vocês, de todos vocês, eu vou pensar em mim, pois nunca, ninguém, pensou em mim, o Colin não é nenhuma criança, mãe, ele tem dezessete anos e eu o protegi a vida toda, eu sempre estive lá e eu sempre aguentei a barra toda! Eu fiz o possível para aliviar as coisas pra ele e agora ele se vê perdido, pois a única pessoa que realmente amou ele de verdade está indo embora. (se acalma, ainda chorando) Eu não vou voltar mãe, se você quer realmente ajudar: fique longe dele e deixe que ele vá a sua procura, de espaço a ele e não importa o que ele diga tente se mostrar paciente e compreensiva. Cuide bem dele, faça o que deveria ter feito dezenove anos atrás, vire mãe e deixe de tentar ser a bruxa dos contos de fada.

Instantaneamente Sky desliga o telefone e se joga no chão, sentando-se,

arrasada, aos prantos. Um carro para no acostamento próximo a Sky e buzina, rapidamente Sky se levanta e corre para dentro do carro. Pelo para-brisas vemos, dentro do carro, um homem de aproximadamente trinta e dois anos, cabelos negros e pele muito branca. O homem dá partida e sai arrancando pneu.

Corta para:

Interior – Galpão de Gary – Manhã.

Gary está saindo do galpão, levando todas as suas malas, algumas penduradas em seu ombro, outras sendo carregadas por seus braços fortes. Gary para pouco antes de passar pela porta, se vira e encara tristonho o local em que viveu por anos. Gary apaga a luz e sai batendo a porta.

Corta para:

Interior – Casa de Dizzy – Sala - Manhã.

Lexy e Dizzy estão sentados ao sofá assistindo TV. Ao lado do sofá estão várias malas espalhadas pelo chão. Lexy parece se divertir assistindo à TV. Cheryl entra.

LEXY: (sorrindo) Cheryl!

CHERYL: Não, o cavaleiro de botas.

DIZZY: Não seria “gato de botas”?

CHERYL: Tanto faz. Vamos?

LEXY: (confusa) Vamos aonde? (em pânico) Você não está me dispensando, né? Eu não tenho para onde ir, meus pais não querem saber de mim... (chora) Por favor...

CHERYL: (sorrindo de lado) Você vai morar comigo, Lexy.

LEXY: (esganiça) O que?!

Aos pulos, Lexy se levanta e abraça Cheryl, fazendo-a pular junto. Dizzy cai no riso ao ver a cena. Lexy e Cheryl, abraçadas, o encaram com um sorriso nos lábios.

Corta para:

Interior - Posto de Gasolina – Manhã.

O carro em que Sky pegou carona, cenas atrás, está parado no posto, sendo

abastecido pelo dono do mesmo. Sentada no capo do carro, comendo Donuts e tomando refringente está Sky. A imagem focaliza no rosto do dono do carro e trava.

Legenda: Adrik.

A imagem volta ao normal. Adrik sorri ao ver Sky sensualizando ao comer seus Donuts.

ADRIK: (batendo no capo) Já podemos ir.

Sky assente com a cabeça e pula para fora do capo do carro, entrando no mesmo pela porta de passageiros.

Corta para:

Interior – Carro de Adrik – Manhã.

O carro já esta em movimento. A música que toca de fundo é **Radar** de **Britney Spears**. Adrik dirige enquanto Sky cantarola alguns trechos da música.

ADRIK: Posso fazer uma pergunta?

SKY: O que quiser.

ADRIK: Por que uma garota como você, tão bonita e cheia de animo, estava parada no acostamento de uma estrada, sentada no chão, chorando feito um bebê? Enquanto deveria, sei lá, estar passeando com o namorado e aproveitando os anos de glória que ainda lhe resta?

SKY: (rindo) Anos de glória? Do que você está falando?

ADRIK: Você não vai ser jovem pra sempre. Deveria saber aproveitar a beleza que tem. Só isso.

SKY (dissimulada): E você acha o quê? Que eu deveria virar modelo? (irônica) Não, não que tal stripper? Acompanhante de festas?

Sky gargalha enquanto encara Adrik.

ADRIK: (prazenteiro) Tenho uma proposta. Que tal irmos para a Rússia? Você não precisa de grana, eu te banco até você conseguir um emprego.

SKY: (chalaceando) Você tá brincando né? Ir pra Rússia, tá doido?

ADRIK: Você tem outro lugar para ir? Tem hora marca? Pelo que você me contou você quer viver só, não quer mais se preocupar com ninguém... Quer dizer... Eu preciso ir para lá, minha família mora lá... Só estou te oferecendo uma oportunidade, minha família é muito conhecida na cidade onde moramos e se tudo der certo você vira a nova Gisele Bündchen da Rússia e logo, logo do mundo.

ADRIK: (dando de ombros, esbanjando felicidade) Por que não embarcar nessa? Pisa fundo, cowboy!

A música aumenta de volume tomando conta da cena. A imagem segue para fora do carro, mostrando o céu ensolarado, sem nuvens e completamente azul.

[MÚSICA PARA]

Corta para:

Interior – Quarto de Colin – Hospital – Manhã.

Colin está deitado na cama, desacordado. O mesmo está muito ferido, com vários hematomas no rosto. Aos poucos vemos Lois entrando no foco da cena, a mesma caminha lentamente até o filho. O foco muda e agora vemos o rosto de Lois.

LOIS: (choramingando) Desculpe, meu amor. Desculpe por ter sido uma péssima mãe, por nunca ter te dado atenção. Desculpe por muitas vezes te culpar pelo meu fracasso.

COLIN: (ainda desacordado, sussurrando) Sky... Sky...

LOIS: (acariciando os cabelos de Colin) Sabe, filho quando eu engravidei da sua irmã eu era muito nova. Mais nova que ela, era inexperiente, rude e muito, muito mesquinha. E quando contei aos meus pais, eles obrigaram seu pai a se casar comigo. Então tudo o que eu havia planejado, a faculdade, o grande emprego, o marido perfeito... Tudo aquilo foi jogado fora. (suspira, engole o choro) E então eu acabei frustrada, vivendo com um marido que não me ama e com filhos que me odeiam. É, a vida realmente não poderia ter sido melhor comigo. Ironia, não? A melhor da turma, a mais bonita, a vencedora do baile anual de inverno por dois anos consecutivos acabar assim, infeliz, mórbida, mal amada. Mas, como Deus ainda não decretou o meu fim, eu vou lutar. Vou lutar pelo seu amor, pelo amor da sua irmã. E vou começar isso agora!

Lois, tira o celular do bolso, discar alguns números e o leva ao ouvido. Sua expressão é confiante e determinada.

LOIS: (ao telefone) Harry? Sou eu, sua esposa, Lois. (pausa) Não, Colin ainda está estável e Sky desaparecida. Mas não é sobre isso que eu quero falar com você. (pausa) Eu quero o divórcio, Harry. Eu quero você fora da minha vida, eu quero que você pegue as suas e as tire já da casa que meus pais compraram para mim e meus filhos. (aumenta o tom, agressivamente) Harry, deixe a casa ou teremos grandes problemas! Ou você faz o que estou pedindo, ou eu juro, juro que tiro tudo de você! (pausa, capciosa) Vou passar a noite no hospital, amanhã quando voltar para casa quero você longe, combinado?

Lois desliga o telefone, respira fundo e sorri confiante.

Takes da cidade de Bleachers entardecendo são mostrados.

Corta para:

Interior – Casão dos Scott – Sala – Tarde.

Todos os irmãos Scott estão sentados no sofá central da sala, espremidos. Atrás do sofá vemos Donna e Lexy encostadas à soleira da porta. Um aparelho telefônico está no meio de uma mesinha de centro diante do sofá. Todos olham atentos para o aparelho que começa a tocar. Kylie – com dificuldade – ergue o braço apertando o botão de viva voz.

ERIN: (em off) Boa tarde irmãos Scott. Pelo visto todos compareceram, como combinado. Mas, para garantir, faremos uma chamada e peço a vocês que tirem uma foto e me mandem por fax, mas para garantir quero a foto em minhas mãos assim que o relógio marcar seis horas.

[MÚSICA: Glen Campbell - There's No Place Like Home]

A música toma conta da cena. Aos poucos cada irmão Scott vai dizendo seu nome, alguns soltam sorrisos e se entreolham felizes, outros se mostram estressados e desconfortáveis com situação. Após todos terem respondido ao chamado de Erin ao telefone, Lexy caminha até a cómoda onde sobre a mesma há uma câmera fotográfica e fotografa os irmãos.

Corta para:

Interior – Quarto de Gary – Tarde.

Gary está deitado sobre a cama, encarando o teto fixamente. Lexy para diante da porta, que está entreaberta e olha tristonha para Gary. Lentamente Gary vira o rosto, até que seu campo de visão aviste Lexy. Os dois trocam olhares profundos por alguns instantes. Gary se levanta e caminha até a porta. Novamente, por mais alguns segundos, ambos se encaram com uma

profundidade intensa, como se cada um soubesse exatamente o que dizer, mas como se naquele momento ninguém tivesse forças o suficiente para falar. Sem mais delongas, Gary bate a porta do quarto. A imagem foca no rosto fúnebre de Lexy.

Corta para:

Interior – Aeroporto – Sala de espera – Tarde,

Sky e Adrik estão sentados em um banco diante de uma enorme parede de mármore. Sky está lendo uma revista de fofocas, da qual trás Britney Spears na capa. Adrik a olha fascinado, enquanto mastiga freneticamente um chiclete. Sky desvia os olhos da revista, agora avistando os de Adrik.

[MÚSICA PARA]

SKY: (sorrindo, sem graça) O quê?

ADRIK: (sorrindo, encantado) Você vai dar uma ótima modelo, sabia?

Sky dá de ombros eximindo-se dos olhos penetrante de Adrik.

ADRIK: Minhas irmãs vão te adorar.

SKY: (confusa) Por quê?

ADRIK: Não sei. Só tenho essa impressão.

SKY: (graciosa) Sabe, parece que você está me levando pra um lugar, como daquele filme... Em que a família é de mutantes, mas não mutantes do tipo *X-Men*, mutantes do tipo *Pânico Na Floresta* e que eu sou a carne fresca da semana.

ARIK: (gargalhando) Você é completamente louca! Não viaja, minha família é ótima. Você vai adorar todos eles.

Sky sorri afofa, pestanejando os cílios.

Corta para:

Interior – Quarto de Cheryl – Tarde.

Lexy e Cheryl desfazem as malas enquanto conversam.

LEXY: Onde está a menina com quem Gary estava mais cedo?

CHERYL: Eu não sei exatamente se eles estavam juntos, mas não sei aonde ela está. (enciumada) Por que o interesse?

LEXY: Ela parecia gostar dele. Quer dizer, eu vi nos olhos dela uma grande preocupação quando discutimos no bar. Só não entendo o sumiço dela.

CHERYL: Bom, talvez ela tenha uma vida, provavelmente tenha uma família e pessoas que precisam dela no momento e por isso ela tenha ido ficar com eles.

LEXY: (cautelosa) E você acha que ela volta?

CHERYL: (irritada, enciumada) Que droga, Lexy! Qual o seu interesse por essa menina?

LEXY: (ofendida) Estou preocupada, oras! Gary não me parece muito bem e talvez aquela garota ajudasse ele a nos aceitar mais. Talvez se ele estiver com alguém aceitasse logo a nossa relação. Que droga você, Cheryl. Para de ser boba e inconsistente com os meus sentimentos para você!

Lexy joga-se na cama cabisbaixa. Cheryl a encara com fortes sentimentos de culpa no olhar e logo se prontifica a sentar-se ao lado da mesma.

CHERYL: Eu sinto muito, ok? É que, depois de tanto tempo, ter você de volta mas faz sentir um medo louco de te perder de novo.

LEXY: (a encarando, fazendo bico) Você não vai me perder. Eu amo você.

Cheryl sorri melancólica e acaricia o rosto de Lexy, que logo se aninha aos carinhos da parceira.

Corta para:

Exterior – Casão dos Scott – Fim de tarde.

Kylie sai da casa, trazendo um enorme saco de lixo preto. A mesma o coloca sobre o certo de lixo na calçada e limpa as mãos no jeans velho que está vestindo. Do outro lado da calçada, Dr. Bill sai rasteiro de um carro e caminha na direção de Kylie que sorri ao vê-lo.

KYLIE: Bonnie!

BILL: (bufando) Me chame de Bill, Kylie. Bill não Bonnie.

KYLIE: (impaciente) Seu pai era Bill, você é Bonnie. (mostra a língua) Bonnie.

BILL: (sorrindo entredentes) Que tal sairmos para dar uma volta? Aproveitamos e vemos o cair do sol na praia.

KYLIE: (torcendo o lábio, duvidosa) Mas meus irmãos... Eles não vão gostar nada quando souberem.

BILL: (caminhando para trás, de braços abertos, sorrindo) Burle as regras, Kylie. Burle as regras.

Kylie sorri suspirando e corre para dentro do carro. Ambos entram e Bill sai rasgando pneu.

FADE OUT
/
CRÉDITOS

Elenco:

Christina Aguilera como Kylie
Eric Mabius como Alex
Jason Lewis como Dizzy
Jennifer Hudson como Donna
John Krasinski como Julio
Kellan Lutz como Gary
Mischa Barton como Sky
Olivia Wilde como Cheryl
Paul Rudd como Bonnie Bill (Dr. Bill)
Rachel McAdams como Rina
Lindsay Lohan como Lexy